



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA
Turma	AGI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

A partir de 2015:

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Conceitos e fundamentos da EDH – Educação em Direitos Humanos. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

I. Objetivos

Transmitir ampla visão do processo social destacando os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais e a dinâmica da sociedade rural, de modo a incentivar no educando o interesse pelo estudo das interações entre engenharia agrônoma e a sociologia. Objetiva também levar o aluno a refletir sobre a sociologia enquanto instrumento de interpretação da realidade rural. Refletir sobre as concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos civis, políticos, sociais, econômicos culturais e ambientais. Desenvolver processo reflexivo sobre a deontologia na engenharia agrônoma e o Engenheiro Agrônomo no contexto atual.

II. Programa

1. Deontologia Agrônoma
 - 1.1 Deontologia- conceito
 - 1.2 Moral – Atos morais;
 - 1.3 Ideologia, Cultura, Instituições Sociais
 - 1.4 Sociedade
 - 1.5 Normas morais.
 - 1.6 Ética – Conceitos e objetos da ética.
 - 1.7 Código de ética Agrônoma
2. Agronomia e Sociedade
 - 2.1 Código de ética da engenharia agrônoma
 - 2.2 História da engenharia agrônoma
 - 2.3 Profissional da engenharia agrônoma no contexto atual.
 - 2.4 Organizações
 - 2.5 Entidades de classe Conselho, Sindicato e Associações)
 - 2.6 Organizações rurais – cooperativismo
3. Introdução a sociologia rural
 - 3.1 Conceito de sociologia
 - 3.2 Breve histórico da evolução das ciências sociais
 - 3.3 Sistemas e Conceitos sociais
 - 3.4 Conceito de Rural
 - 3.5 Conceito de sociologia rural
 - 3.6 Conceitos de Ideologia, Cultura, Instituições Sociais
4. Sociedade Agrária
 - 4.1 Histórico da estrutura fundiária brasileira
 - 4.2 Análise da atual estrutura fundiária
 - 4.3 Reflexos sócios econômicos da atual estrutura fundiária
 - 4.4 Agricultura Familiar e políticas públicas
5. Movimentos Sociais do Campo
 - 5.1 Conceitos de movimento Social
 - 5.2 Características
 - 5.3 Rápido histórico dos movimentos sociais
 - 5.4 Movimentos Sociais da atualidade
 - 5.5 Gênero- importância - diferenciação (urbano x rural)
 - 5.6 Organização rurais.
6. Formação, direitos Humanos, e conjuntura
 - 6.1 Aspectos da diversidade humana (étnica- cultural, política, social, econômica)
 - 6.2 Aspectos históricos da evolução da política inclusivas de direito humanos no Brasil (racial, étnica, cultural, religiosa, gênero, sexual)
 - 6.3 Leis e normas sobre as principais políticas que norteiam os direitos humanos
 - 6.4 Análise de conjuntura
 - 6.5 Necessidades Básicas humanas segundo Maslow



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA
Turma	AGI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

- 3.1 Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos e livros.
- 3.2 Seminários de profissionais representantes de entidades de classe e de professores da área.
- 3.3 Apresentação de trabalho sobre tópicos do programa

IV. Formas de Avaliação

Apresentação oral de trabalhos.
Avaliação continuada: os alunos que não obtiverem nota 7,0 (sete) na apresentação do trabalho farão prova dissertativa. A nota final será a maior nota: apresentação de trabalho ou prova discursiva.

V. Bibliografia

Básica

- ALMEIDA, J., NAVARRO, Z. (Orgs.). Reconstruindo a agricultura. Idéias e Ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1997. 323 p.
LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999. 373 p.
MEDEIROS, L. S. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 215 p.

Complementar

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec, 1992. 275 p.
AMMANN, S. B. Participação Social. São Paulo: Cortez, 1977. 139 p.
BRANDENBURG, A. Agricultura familiar: ONGs e desenvolvimento sustentável. Curitiba: UFPR, 1999. 326 p.
BURSZTYN, M. (Org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1994. 162 p.
FAVARO, J. L. Comunicação como diálogo: estudo comparativo de casos na Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 1996. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria, 1996. 153 p.
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 150 p.
FRITZEN, S. J. Janela de Johari. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
GUASRESCHI, P. Sociologia crítica: alternativas de mudanças. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1986. 124 p.
LIMA, S. A. B. Participação Social no cotidiano. São Paulo: Cortez, 1983. 156 p.
MACHADO, E. P. (Coord). Poder e participação política no campo. São Paulo: Cerifa, 1987. 152 p.
MARTINS, J. S. Introdução crítica a sociologia rural. São Paulo: HUCITEC, 1986. 224 p.
MORISSAWA, M. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 256 p.
SEN, A. K. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 409 p.
VEIGA, J. E. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002. 304 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 26/05/2023